

Respostas Padrão
Engenharia Industrial e de Produção

1.

- a) Sendo P_1 e L_1 o perímetro e o lado, respectivamente, do primeiro quadrado; P_2 e L_2 o perímetro e o lado, respectivamente, do segundo quadrado, e assim por diante, temos:

$$L_1 = 32; L_2 = 16\sqrt{2}; L_3 = 16; L_4 = 8\sqrt{2}; \dots$$

$$\vdots; P_2 = 4 \cdot L_2 = 4 \cdot 16\sqrt{2} = 64\sqrt{2};$$

$$\vdots; P_4 = 4 \cdot L_4 = 4 \cdot 8\sqrt{2} = 32\sqrt{2}; \dots$$

Portanto, podemos observar que os perímetros formam uma PG infinita, onde:

$$|e q = \frac{1}{2}$$

Desta maneira a soma dos infinitos termos da PG ($S_\infty = \frac{a_1}{1-q}$), fornecerá a solução do problema.

$$S_\infty = \frac{128 + 64\sqrt{2}}{1 - \frac{1}{2}} = 256 + 128\sqrt{2} \quad \text{ou} \quad 128(2 + \sqrt{2})$$

SOLUÇÃO: $256 + 128\sqrt{2}$ ou $128(2 + \sqrt{2})$

- b) Sendo A_1 a área do primeiro quadrado, A_2 a área do segundo quadrado, e assim por diante, temos:

$$\vdots; A_2 = \frac{A_1}{2} = 512; A_3 = \frac{A_2}{2} = 256; \dots$$

Portanto, podemos observar que as áreas formam uma PG, onde:

$$a_1 = 1024 \quad \text{e} \quad q = \frac{1}{2}$$

Desta maneira a soma dos 10 primeiros termos da PG ($S_{10} = \frac{a_1(q^{10} - 1)}{q - 1}$),

fornecerá a solução do problema.

$$S_{10} = \frac{1024 \left[\left(\frac{1}{2} \right)^{10} - 1 \right]}{\frac{1}{2} - 1} = 2046$$

SOLUÇÃO: 2046.

2.

- a) Sendo $I = \frac{3,5}{0,4} = 8,75 \text{ g/l}$ (passando decilitros para litros), temos pela fórmula dada:

$$0,7 = 8,75 \cdot (0,6)^t \Rightarrow t = \frac{\log 0,08}{\log 0,6} = 5$$

SOLUÇÃO: 5 horas.

- b) Pela fórmula dada, temos:

SOLUÇÃO: $5,25 \text{ g/l}$.

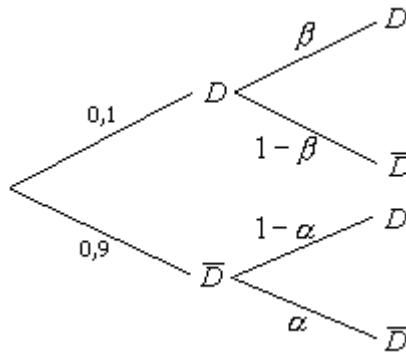
3.

- a) Usando a notação:

D : componente defeituoso (não funciona)

\bar{D} : componente não defeituoso (funciona)

Construímos o diagrama de árvore, onde a 1ª etapa indica o funcionamento efetivo e a 2ª etapa o resultado do teste.



Cálculo da probabilidade de um componente ser efetivamente defeituoso se o teste indicou que ele é não defeituoso:

$$P(D) = \frac{0,1(1 - \beta)}{0,1(1 - \beta) + 0,9\alpha}$$

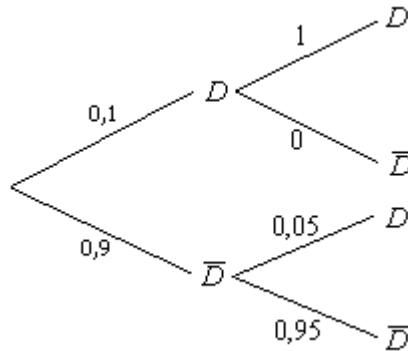
Como o exercício pede a probabilidade de que não passe corrente pelo circuito, temos que ter ao menos um componente defeituoso, portanto:

$$P(D_1 \cup D_2) = P(D_1) + P(D_2) - P(D_1 \cap D_2)$$

$$= 2 \frac{0,1(1-\beta)}{0,1(1-\beta) + 0,9\alpha} - \left[\frac{0,1(1-\beta)}{0,1(1-\beta) + 0,9\alpha} \right]^2$$

SOLUÇÃO: $2 \frac{0,1(1-\beta)}{0,1(1-\beta) + 0,9\alpha} - \left[\frac{0,1(1-\beta)}{0,1(1-\beta) + 0,9\alpha} \right]^2$.

b) Diagrama em árvore



Cálculo da probabilidade do componente ser não defeituoso se o teste indicou que ele é defeituoso.

$$P(\bar{D}_1) = \frac{0,9 \cdot 0,05}{0,9 \cdot 0,05 + 0,1 \cdot 1} = 0,31$$

Cálculo da probabilidade do componente ser não defeituoso se o teste indicou que ele é não defeituoso.

$$P(\bar{D}_2) = \frac{0,9 \cdot 0,95}{0,9 \cdot 0,95 + 0,1 \cdot 0} = 1$$

Como o exercício pede a probabilidade de que passe corrente pelo circuito, temos que ter os dois componentes não defeituosos, portanto:

$$P(\bar{D}_1 \cap \bar{D}_2) = P(\bar{D}_1) \cdot P(\bar{D}_2)$$

$$= 0,31 \cdot 1$$

$$= 0,31$$

SOLUÇÃO: 0,31 ou 31%.

4.

- a) Usando a razão trigonométrica $\tan \alpha = \frac{co}{ca}$ e chamando a distância entre o ponto de observação e o prédio de (d) , temos:

$$\tan \alpha = \frac{2}{d} \text{ e } \tan 2\alpha = \frac{5}{d}$$

visto que $\tan(2\alpha) = \frac{2 \tan \alpha}{1 - \tan^2 \alpha}$, encontramos $d = \sqrt{20}$.

Pelo enunciado ainda temos que $\tan 3\alpha = \frac{h}{d} = \frac{h}{\sqrt{20}}$.

Sabendo que $\tan(3\alpha) = \frac{\tan \alpha + \tan 2\alpha}{1 - \tan \alpha \tan 2\alpha}$, encontramos $h = 14$.

SOLUÇÃO: $h = 14\text{m}$.

- b) Pelo enunciado podemos verificar que a segunda janela está a uma altura de 5m, portanto:

$$\tan 45^\circ = \frac{5}{x} \Rightarrow 1 = \frac{5}{x} \Rightarrow x = 5$$

SOLUÇÃO: 5m.

5.

Dados

$$m_a = 6 \text{ kg}$$

$$m_p = 5 \text{ g} = 0,005 \text{ kg}$$

$$m_b = 745 \text{ g} = 0,745 \text{ kg}$$

$$v_a = 0,25 \text{ m/s}$$

$$l_{\text{fio}} = 1,6 \text{ m}$$

a)

Altura h do bloco.

Conservação da Quantidade de Movimento no disparo: $Q_i = 0 = Q_f$

$$m_a \cdot v_a - m_p \cdot v_p = 0$$

$$v_p = m_a \cdot v_a / m_p \Rightarrow v_b = 6 \times 0,25 / 0,005 = 1,5 / 0,005 = 300 \text{ m/s}$$

Conservação da Quantidade de Movimento no momento da colisão

$$M_p \cdot v_p = (m_p + m_b) \cdot v \Rightarrow 300 \cdot 0,005 = 0,750 \cdot v \Rightarrow v = 2 \text{ m/s}$$

Conservação de Energia após a colisão

$$(m_p + m_b) \cdot v^2 / 2 = (m_p + m_b) \cdot g \cdot h \Rightarrow h = v^2 / 2 \cdot g = 4 / 20 = 0,2 \text{ m}$$

$$\mathbf{h = 0,2 \text{ m}}$$

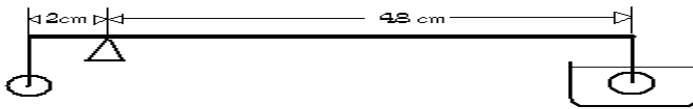
b)

Período de oscilação T : $T = 2 \cdot \pi (l/g)^{1/2}$

$$T = 2 \cdot \pi (1,6/10)^{1/2} = 0,8 \cdot \pi$$

$$\mathbf{T = 0,8 \cdot \pi \text{ s}}$$

6.



$$l = 50 \text{ cm}$$

$$l_e = 2 \text{ cm}$$

$$l_d = 48 \text{ cm}$$

$$m_a = m_b = 250 \text{ g}$$

$$P_e = P_d = 2,5 \text{ N}$$

Condição de equilíbrio: Momento resultante nulo $\Rightarrow P_e \cdot l_e + E \cdot l_d = P_d \cdot l_d$

$$2,5 \times 2 + E \times 48 = 2,5 \times 48$$

$$E \times 48 = 2,5 \times 48 - 2,5 \times 2 = 2,5 \times 46$$

$$E = 2,5 \times (46/48) = 2,39 \text{ N}$$

$$\mathbf{E = 2,39 \text{ N}}$$

7.

$$\begin{aligned} C_c &= 80 \text{ cal/}^\circ\text{C} & m_a &= 600 \text{ g} & T_{0a} &= 60^\circ\text{C} \\ m_g &= 300 \text{ g} & T_{0g} &= -15^\circ\text{C} \end{aligned}$$

Para o aquecimento do gelo e sua fusão são necessárias 2250 cal e 24000 cal respectivamente.

$$\begin{aligned} Q_a &= 300 \times 0,5 \times 15 = 2250 \text{ cal} \\ Q_f &= 300 \times 80 = 24000 \text{ cal} \\ \text{Total} &=> 26250 \text{ cal} \end{aligned}$$

O resfriamento da água e do calorímetro até 0°C fornece 40800 cal.

$$\begin{aligned} Q_c &= 80 \times 60 = 4800 \text{ cal} \\ Q_a &= 600 \times 1 \times 60 = 36000 \text{ cal} \\ \text{Total} &=> 40800 \text{ cal (calor perdido pelo conjunto)} \end{aligned}$$

Quantidade de calor disponível: $40800 - 26250 = 14550$ que será fornecida ao conjunto para aquecê-lo.

$$\begin{aligned} 300 \cdot 1 \cdot T + 80 \cdot T + 600 \cdot 1 \cdot T &= 14550 \\ 980 \cdot T &= 14550 \end{aligned}$$

$$\mathbf{T = 14,84^\circ\text{C}}$$

8.

$$\begin{aligned} Q_A &= +6 \mu\text{C} \\ Q_B &= -6 \mu\text{C} \\ R &= 2,5 \text{ cm} = 2,5 \times 10^{-2} \text{ m} \end{aligned}$$

a) Potencial elétrico no ponto X

$$\begin{aligned} V_X &= 9 \times 10^9 \times 6 \times 10^{-6} / 3 \times 10^{-2} - 9 \times 10^9 \times 6 \times 10^{-6} / 5 \times 10^{-2} = 7,2 \times 10^5 \text{ V} \\ \mathbf{V_X = 7,2 \times 10^5 \text{ V}} \end{aligned}$$

b) Trabalho para levar $1 \mu\text{C}$ de X até Y

$$\begin{aligned} W_{XY} &= q \cdot V_{XY} = q(V_X - V_Y) = 1 \times 10^{-6} \times 14,4 \times 10^5 = 1,44 \text{ J} \\ \mathbf{W_{XY} = 1,44 \text{ J}} \end{aligned}$$

c) Campo elétrico no ponto C

$$\begin{aligned} E_C &= E_{AC} + E_{BC} = 2 \times E_{AC} \\ E_C &= 2 \times 9 \times 10^9 \times 6 \times 10^{-6} / (2,5 \times 10^{-2})^2 = 1,72 \times 10^8 \text{ N/C} \\ \mathbf{E_C = 1,72 \times 10^8 \text{ N/C}} \end{aligned}$$

